

A INEXORÁVEL CENTELHA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Luz, Luiz Augusto Rodrigues da.
L979 A inexorável centelha / Luiz Augusto Rodrigues da Luz,
Albanizia de Souza da Luz. -- Nova Petrópolis, RS: Clube de
Autores, 2024.
331 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-65-266-3200-0

1. Existência divina. 2. Bases científicas. I. Luz, Albanizia
de Souza da. II. Título.

1124-07 CDD 200

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

1. Religião 200

SUMÁRIO

Introdução	P.3
O maior cego é aquele que não quer ver	P.8
Os homens sem dúvida, nas mãos dos decaídos-	P.75
Deus x Darwin	P.102
Seres humanos ou reciclados-----	P.112
O que a humanidade pensa de Deus?-----	P.117
Vida tênue-----	P.122
Sinais dos tempos	P.127
Sociedade quase muda-----	P.131
As provas espaciais e suas dicas-----	P.145
Generalidades	P.180
O reverso da moeda-2	P.273

Conclusão—————P.329

Nota—————P.336

INTRODUÇÃO

Por que as pessoas tendem a falar mal de Deus?

Essa pergunta só pode ser respondida, pelo fato de quem levanta tais arbitrariedades não estar conseguindo as benesses do criador. Assim sendo, tentam desesperadamente infundir às outras pessoas sua decepção. Ou ainda, devido uma grande fragilidade mental e, por não conseguirem estabelecer uma lógica construtiva, se lançam a escarnecer a crença e a fé que não lhes compete. Isso é facilmente observado, nos anos que dedicamos à universidade, onde existiam alunos com características totalmente antagônicas. Quando então, tirávamos um grau elevado, sofriamos os mais variados abusos que hodiernamente conhecemos como bullying. Era fácil notar, que por não atingirem uma graduação de destaque, lançavam toda a sua decepção nos colegas que obtinham destaque através de suas notas relevantes. Tais admoestações, se aplicam a pessoas que não se

adequam a uma vida regrada, a fim de mostrar sua diferença em um mundo tão caótico em todos os aspectos. Estou exacerbando nossa realidade com a alegação anterior?

As pessoas, mesmo apresentando uma logicidade, são rechaçadas por aquelas que nem mesmo pela ciência pura e aplicada, se demovem em denegrir a presença do altíssimo em nossas vidas e pelo cosmo. No episódio um tanto abalado da teoria do Big bang, onde do nada houve uma grande explosão, isso gerou um quantum de energia, o que criou mundos como conhecemos hoje. Essa hecatombe energética e criacional ocorreu há mais de 13 bilhões de anos, onde para se fazer leituras precisas sobre algum resquício dessa fonte, já nos coloca em uma procura mais difícil que achar uma agulha em palheiro? Não! Uma agulha em um celeiro cheio de feno. Mas, o que é fato? Nosso mundo e tudo que nos cerca, para realizar trabalho, precisa de algum tipo de energia. Segundo

A INEXORÁVEL CENTELHA

Lavoisier, energia não se cria e nem se destrói, apenas se transforma. Bem, a partir dessa premissa, que é a base das ciências até hoje e, que mantém as coisas de certa forma funcionando, para se transformar, é necessária uma energia já em ação para haver a transformação. E qual seria a energia? Você a conhece? Pois bem, trata-se lógica e, indubitavelmente, de uma energia primordial, a qual não surgiu segundo as admoestações científicas de Lavoisier. Ela já existia e segundo uma conclusão racional, foi a que criou a “centelha”, pois ela própria é a “Inexorável Centelha”, que possui um arcabouço proativo, empreendedor.

Jamais teríamos energia química na fotossíntese, senão tivéssemos a energia luminosa. Não teríamos teoricamente energia mecânica, se não tivéssemos energia cinética e potencial. A energia eólica que impulsiona hélices na produção de energia elétrica e, demais exemplos.

Podemos verificar que o Hidrogênio é o gás combustível das estrelas como no sol. Sabemos que, 2 átomos de Hidrogênio quando fusionados, geram uma abundância de energia, e um novo elemento químico, o Hélio. O Hidrogênio, apesar de estar situado encabeçando a família 1 da tabela periódica, não se encaixa, por suas características, em nenhuma das 18 famílias. Obviamente, a fusão nuclear está dependendo da massa da estrela. Estrelas que possuem mais massa que nosso astro-rei e, com temperaturas no núcleo da ordem de 15.000.000 K, podem formar elementos como o Carbono, Nitrogênio e o Oxigênio, segundo <http://www.infoescola.com/quimica/elementos-sinteticos/>, como também do IF da UFRGS. Já elementos mais pesados, ou maior número de massa atômica, como o Ferro(Fe), são produzidos por captura de nêutrons ou prótons durante a explosão de supernovas. Quanto a essas informações, podemos conjecturar que uma energia primordial criou pelo menos o Hidrogênio, como UC –

Unidade Criacional. Depois que os gases e elementos considerados mais leves tanto por “A” ou “Z”, através de energia de mundos já criados no decorrer desses 13 bilhões de anos, a energia desses, conseguiu através desse combustível, agregar partículas fundamentais, para a confecção de elementos mais pesados. Mas, o que não podemos esquecer que algo diligente e com profusa energia se fez necessário para dar movimento a esse motor criacional celeste no útero do universo.

Autores de algumas informações aqui já mencionadas, ainda alegaram, que somos “poeira de uma estrela” e conseqüentemente, filhos ou criação da energia primordial.

A experiência de Moisés, nos dá um breve sentido de como seria constituição de Deus.

Quando o faraó descobre o que aconteceu, Moisés foge para o deserto. É lá que ele tem um encontro com Deus, que o chama para liderar os israelitas. Deus se revela a Moisés na forma de uma sarça que

A INEXORÁVEL CENTELHA

está em chamas, mas não é consumida pelo fogo. Deus diz a Moisés que ele é o escolhido para libertar seu povo da escravidão no Egito – Pesquisa Bling.

O MAIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER
VER

O meu avô dizia isso, para exemplificar alguns desmandos e sobre pessoas que insistem em se posicionar antagonicamente com uma verdade. Se bem que, verdade na linha do tempo poderá sofrer variações, mas quando falamos de uma descoberta, de uma lei que foi promulgada, um procedimento que pode ser substituído por um melhor e/ou mais seguro. Escuto de forma continuada, que pessoas as quais não conheço de uma forma abrangente para que eu possa atestar sobre seus conhecimentos, estão a vociferar. Dizem que IAVÉ está decaindo ou morrendo, embora tenhamos seus genes, como criaturas ou filhos. Fico imaginando uma bactéria que pegamos como original e, que dela surjam outras. Como esses

descendentes, com o mesmo genoma, se desenvolverão mais, enquanto a original perecerá? Ou ainda, pensando ainda simplesmente biologicamente, se observarmos a “*Turritopsis dornii*”, uma água-viva minúscula que consegue reverter o ciclo da vida ao chegar à idade adulta, impondo uma reversão incrível à juventude, considerando-se assim como um ciclo interminável. Quando volta a um estágio anterior, como um pólipó, também cria novos organismos com o mesmo código genético, a qual nos dá a leitura de clonagem. Ou seja, ela se clona. Nesse retorno a uma morfologia anterior, é como a borboleta se transformasse em lagarta e o sapo em girino. Então, podemos dizer que está ocorrendo uma metamorfose holoblástica ao inverso. Um segundo animal que possui também tal capacidade são as planárias, no entanto, as que se reproduzem assexuadamente. As Hidras, criaturas que muitos descrevem com aparência alienígena. Quando não conhecemos dada morfologia e hábitos totalmente diferenciados de nós, costumamos dizer que é algo

A INEXORÁVEL CENTELHA

extraterrestre. Os corpos desses animais, segundo o cientista suíço Abraham Trembley, têm um

potencial de imortalidade oriunda em suas células-tronco que podem se autor renovar indefinidamente.

Podemos, de certa forma, verificar, que temos a resolução da mortalidade, que o planeta já possui todas as respostas aos nossos males. E como fosse uma grande interação simbióticas para que qualquer unidade do todo não seja destruída, mas que tenha em mãos as modificações necessárias no sentido de uma quintessência para a continuação da vida. É no mínimo difícil de raciocinarmos, que um ser diminuto como os que foram mencionados nessa lauda, possa ter a capacidade autônoma de viver em períodos, que em relação à nossa linha de tempo, se apresenta como praticamente imortal. Obviamente, essa formatação bioquímica desses seres não ocorreu ao acaso, pois se torna algo bem complexo. A Terra veio ao longo de seus bilhões de anos se preparando para receber a sua maior criação, o homem. Essas criaturas, como outras que devem existir, tinham que ter tais propriedades, pois elas devem ter realizado um trabalho importante no ecossistema, como nas relações, firmando micro

teias alimentares e estabelecendo um certo padrão, que obviamente foi estabelecido por uma força superior, adequando as bases para que criaturas mais complexas pudessem surgir. São vários momentos em que verificamos o esforço do planeta em se adequar para a vida e nossa realidade. Obviamente, a criação desse mega sistema teve uma orientação inteligente, pois tudo tende à entropia, a desordem e, nesse caso, não poderia o sistema ser acometido por esse conceito. Abaixo, seguem analogias que poderão nos dar subsídios relevantes para uma analogia, baseada nas interações e mudanças inegáveis em nos mostrar, que a Terra seguia e procurava uma atmosfera oxidante, ou seja, com oxigênio em uma razoável concentração desse gás em particular, em torno de 21%. Primeiramente, a existência inconteste de Deus, até mesmo pelos ditames rígidos da ciência. Após, a implantação diligente das condições mantenedoras para a vida humana.

Gostaria de listar pontos que provam a existência de um Deus, uma energia, um ser, que nos deu condições

de aparecimento e de manutenção. Abordando também, de forma bem simplificada, usando exemplos do dia a dia, para demonstrar a recusa e a resistência das pessoas em acreditar que um Deus poderoso fez tudo isso. Também abordo assuntos, que as pessoas utilizam para ponderar negativamente sobre a operacionalidade de Deus em certos eventos, como foi no episódio da arca.

1. Por que as pessoas tendem a falar mal de Deus?

Essa pergunta só pode ser respondida, pelo fato de quem levanta tais arbitrariedades não estar conseguindo as benesses do criador. Assim sendo, tentam desesperadamente infundir às outras pessoas sua decepção. Ou ainda, devido uma grande fragilidade mental e, por não conseguir estabelecer uma lógica construtiva, se lança a escarnecer a crença e a fé das outras pessoas. Isso é facilmente observado, nos anos que dedicamos à universidade, onde existiam alunos com características totalmente antagônicas. Quando então, tirávamos um grau elevado, sofriamos os mais variados abusos que

hodiernamente conhecemos como bullying. Era fácil notar, que por não atingirem uma graduação de destaque, lançavam toda a sua decepção nos colegas que obtinham destaque através de suas notas relevantes. Ele se aplica a pessoas que não se adequam a uma vida regrada, a fim de mostrar sua diferença em um mundo tão caótico em todos os aspectos.

As pessoas, mesmo apresentando uma logicidade, são rechaçadas por aquelas que nem mesmo pela ciência pura e aplicada, se demovem em denegrir a presença do altíssimo em nossas vidas e pelo cosmo. No episódio um tanto abalado da teoria do Big bang, onde do nada houve uma grande explosão, isso gerou um quantum de energia, o que criou mundos como conhecemos hoje. Essa hecatombe energética e criacional ocorreu há mais de 13 bilhões de anos, onde para se fazer leituras precisas sobre algum resquício dessa fonte, já nos coloca em uma procura mais difícil que achar uma agulha em palheiro? Não! Uma agulha em um celeiro cheio de feno. Mas, o que é fato? Nosso

mundo e tudo que nos cerca, para realizar trabalho, precisa de algum tipo de energia. Segundo Lavoisier, energia não se cria e nem se destrói, apenas se transforma. Bem, a partir dessa premissa, que é a base das ciências até hoje e, que mantém as coisas de certa forma funcionando, para se transformar, é necessária uma energia já em ação para haver a transformação. E qual seria a energia? Você a conhece? Pois bem, trata-se lógica e indubitavelmente uma energia primordial, a qual não surgiu segundo as admoestações científicas de Lavoisier. Ela já existia e segundo uma conclusão racional, foi a que criou a “centelha”, pois ela própria é a “Inexorável Centelha”, que possui um arcabouço proativo, empreendedor.

Jamais teríamos energia química na fotossíntese, senão tivéssemos a energia luminosa. Não teríamos teoricamente energia mecânica, se não tivéssemos energia cinética e potencial. A energia eólica que impulsiona hélices na produção de energia elétrica e, demais exemplos.

Podemos verificar que o Hidrogênio é o gás que é combustível das estrelas como no sol. Sabemos que, 2 átomos de Hidrogênio(trítio e deutério) quando fusionados, geram uma abundância de energia, e um novo elemento químico, o Hélio. O Hidrogênio, apesar de estar situado encabeçando a família 1 da tabela periódica, não se encaixa, por suas características, em nenhuma das 18 famílias. Obviamente, a fusão nuclear está dependendo da massa da estrela. Estrela que possuem mais massa que nosso astro-rei e, com temperaturas no núcleo da ordem de 15.000.000 K, podem formar elementos como o Carbono, Nitrogênio e o Oxigênio, segundo o site abaixo e de demais locais de fácil pesquisa, <http://www.infoescola.com/quimica/elementos-sinteticos/>.

Como o site de grande relevância do IF da UFRGS. Já elemento mais pesados, ou maior número de massa atômica como o Ferro(Fe), são produzidos por captura de nêutrons ou prótons durante a explosão de supernovas. Quanto a essas informações, podemos

conjecturar que uma energia primordial criou pelo menos o Hidrogênio, como UC – Unidade Criacional. Depois que os gases e elementos considerados mais leves tanto por “A” ou “Z”, através de energia de mundos já criados no decorrer desses 13 bilhões de anos, a energia desses, conseguiu através desse combustível, agregar partículas fundamentais, para a confecção de elementos mais pesados. Mas, o que não podemos esquecer que algo diligente e com profusa energia se fez necessário para dar movimento a esse motor criacional celeste no útero do universo.

Autores de algumas informações aqui já mencionadas, ainda alegaram, que somos “poeira de uma estrela” e conseqüentemente, filhos ou criação da energia primordial.

A experiência de Moisés, nos dá um breve sentido de como seria constituição de Deus.

Quando o faraó descobre o que aconteceu, Moisés foge para o deserto. É lá que ele tem um encontro com Deus, que o chama para liderar os israelitas. Deus se revela a Moisés na forma de uma sarça que

A INEXORÁVEL CENTELHA

está em chamas, mas não é consumida pelo fogo. Deus diz a Moisés que ele é o escolhido para libertar seu povo da escravidão no Egito.

Pesquisa Bling

Nosso Criador é infinitamente mais do que uma “luz” ou “forma de energia”. É um Ser real, pessoal, que criou o homem à Sua imagem e semelhança e que, na eternidade, nos dará a oportunidade de vermos a face dele! (Apocalipse 22:4). Não é maravilhoso sabermos que temos um Deus que é um Pai presente, e que nos ama (João 16:27)?

Equipe Biblia.com.br

Sendo Deus, Luz(ondas eletromagnéticas) ou forma de energia diferente, tais comparações nos remete à energia primordial, que tudo criou, sendo

compatível com a resolução sobre energia.

Nosso Criador é infinitamente mais do que uma “luz” ou “forma de energia”. É um Ser real, pessoal,

A INEXORÁVEL CENTELHA

que criou o homem à Sua imagem e semelhança e que, na eternidade, nos dará a oportunidade de vermos a face dele! (Apocalipse 22:4). Não é maravilhoso sabermos que temos um Deus que é um Pai presente, e que nos ama (João 16:27)?

Equipe Biblia.com.br

Sendo Deus, Luz(força eletromagnética) ou forma de energia, tais comparações nos remete à energia primordial, que tudo criou, sendo compatível com a resolução sobre energia de Lavoisier.

1. Somos seres aeróbios – O planeta foi se modificando paulatinamente até a surgência do Oxigênio que nos mantém vivos. O planeta era anaeróbio e não dava condições para nos manter.

Se você pudesse construir uma máquina do tempo e voltar ao passado distante da Terra, teria uma surpresa desagradável: não seria possível respirar.

Sem a ajuda de equipamentos, você asfixiaria em questão de minutos.

Isso porque durante a primeira metade da vida de nosso planeta não havia oxigênio na atmosfera. O gás tão fundamental para a vida como conhecemos surgiu há apenas cerca de 2,4 bilhões de anos.

O "Grande Evento da Oxidação" foi uma das coisas mais importantes a acontecer neste planeta. Sem ele, jamais poderia haver animais respirando oxigênio, como insetos, peixes e, certamente, humanos. Assim, a Terra demorou 2,1 bilhões de anos para produzir o O_2 , pois a Terra tem 4,5 bilhões de anos. Foram Estromatólitos, Cianobactérias e finalmente para distribuir mais, as árvores. Veja que é uma sequência, programada. Foi ao acaso?

Nada é ao acaso?

Houve na realidade uma adequação do planeta para nos receber. Antes de existir O_2 , não teríamos como existir com as radiações UV, uma vez que não teríamos ainda a tela refletora e filtradora de O_3 , que é

um gás oriundo do oxigênio, ou seja, um estado alotrópico. Tínhamos gases da atmosfera primitiva sem oxigênio, mas por que surgiu o O_2 para depois ter o O_3 ? Parece até mesmo um contrassenso, mas é real.

2. O DNA humano, uma macromolécula helicoidal, unidas apenas por pontes de hidrogênio. É um assombro ela permanecer unida. Parece ter um grande engenheiro por detrás desse fenômeno da vida. Imagine tirar de uma caixa, números de 0 a 9 nas posições corretas na primeira vez? Teria uma notação científica, na qual os matemáticos acham impossível. Quem teria a capacidade de tal estupenda façanha.

3. A arca de Noé, nos mostra que Deus já mostrava a Noé, Parte do sistema genético, como o genoma. Por quê?

Côvado hebraico antigo talvez seja algo em torno de 48,1 cm. Considerando essa medida, então as dimensões aproximadas da arca de Noé são as

seguintes:

1. Comprimento da arca: 144,45 metros.
2. Largura da arca: 24 metros.
3. Altura da arca: 14,45 metros.

Se considerarmos a medida máxima para o côvado, o que não seria absurdo visto que o côvado egípcio antigo teria cerca de 55,58 cm, as dimensões da arca seriam ainda mais impressionantes para o padrão da época. A arca de Noé poderia atingir 168 metros de comprimento, 28 metros de largura e 17 metros de altura. Seu volume total poderia alcançar algo em torno de 80.000 m³.

Outro dado importante é que Gênesis 7:20 parece indicar que arca totalmente carregada afundou metade de sua altura na água. Metade da altura da arca equivalia a quinze côvados. Considerando a primeira projeção de tamanho, isso significa que a arca afundou 7 metros na água. Com certeza um Deus que se preocupa em gravar seu maravilhoso nome em nosso DNA, é sinal que ele

tem bem vívido em sua mente essa estrutura sem igual, responsável por uma série de fenômenos, mas principalmente o poder da transmissão dos caracteres hereditários. Muito provavelmente, a arca não poderia acomodar tantos animais, até porque existe um peso para sua flutuabilidade. Segundo o site isto é dinheiro, um iate italiano made in Brazil de 30 metros pesa 100 toneladas. Uma reprodução da arca, segundo Huibers pesava 2500 toneladas e suporta até 5 mil pessoas. Cinco mil pessoas com 80 kg cada, daria uma massa de 400.000 quilos. Segundo estudo do livro “The Genesis Flood”, ela poderia suportar até 35 mil animais. Isso representa cerca de 2,15 milhões de ovelhas. A flutuabilidade seria comprometida, se a distribuição dos animais fosse feita de forma equivocada. Também há o fator da comida e água. Pegando como base um cachorro saudável, ele bebe de 30 a 50 ml por quilo de água por dia. Como anteriormente, aventaram 2.150.000 de ovelhas e elas pesam em média 25 kg, 30 a 50 ml ao dia por

quilo. Vamos colocar 40 ml, a média. $25 \times 40 = 1000$ ml por dia. $1 \text{ litro} \times 2.150.000 = 2.150.000$ quilos. Como a arca ficou navegando 40 dias, multiplicamos $40 \times 2.150.000 = 86.000.000$ milhões de litros. Com a densidade da água = 1, teríamos, 86.000.000 quilogramas ou 86.000 toneladas (não sabemos se a arca flutuou apenas os 40 dias ou mais até tocar em terra, pois poderiam aventar que recolheriam água da chuva, mas a massa da água seria a mesma). Vamos levar em consideração que em comida, levassem cerca de 43.000 toneladas, isso faz um total de 129.000 toneladas. O peso dos animais seria $2.150.000 \times 25 = 53.750.000$ quilos ou 53.750 toneladas. Em outro totalizador teríamos 139.750 toneladas ou 139.750.000 quilos. Para se distribuir 140 milhões de quilos mesmo numa arca de 150 metros seria um desafio. Teríamos que disponibilizar 933.333 quilos em 1 metro linear. Caso pensássemos em m^3 , $150\text{m} \times 50\text{m} \times 15\text{m} = 112.500$ metros cúbicos. Eles Teriam que distribuir 1,24 toneladas por metro cúbico. Observe que $1 \text{ m}^3 = 1 \text{ m de altura} \times 1 \text{ m de comprimento} \times 1 \text{ m de}$

largura. Isso nos força a perceber uma realidade difícil de aceitar. Assim, podemos acreditar que o senhor, na sua infinita grandeza, pode ter lançado mão desse artifício que para a época o homem não compreendia, mas era factível ao poder do nosso amado senhor.

Em Êxodo 6:2b-3, Deus apareceu a Moisés e lhe disse: "Eu sou o SENHOR. Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus todo-poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido". A palavra SENHOR, com todas as letras maiúsculas, refere-se ao nome de Deus, que por vezes é traduzida por Jeová. Usando o alfabeto ocidental, a palavra em hebraico seria YHWH, com quatro consoantes e nenhuma vogal. Esse é o nome de Deus. No alfabeto hebraico, as letras correspondem a números. Eles não tinham os algarismos arábicos, que usamos atualmente. Tomando o alfabeto ocidental como exemplo, teríamos que a letra A corresponde ao número 1, a letra B ao número 2, a letra C ao número 3 e assim por diante. Para escrever $1 + 1 = 2$, eles escrevem: $A + A = B$ e $1 + 2 =$

3, se escreve $A+B=C$. Para eles, as letras do alfabeto e os números são equivalentes. Tanto se enumera com letras ou com números. Assim, temos que o Y equivale a 10, o H equivale a 5 e o W equivale a 6. Sendo YHWH igual a 10-5-6-5. A molécula de DNA (ácido desoxirribonucleico, um composto orgânico cujas moléculas contêm as instruções que coordenam o desenvolvimento e funcionamento de todos os seres vivos) tem uma dupla hélice que contém todas as informações genéticas de um indivíduo, de seus pais e de ancestrais longínquos. Essa dupla hélice é interligada por pontes que obedecem a uma ordem. Há dez unidades de informações e uma ponte, depois 6 unidades de informações e uma ponte, depois cinco unidades de informações e uma ponte. E assim por diante. Esse padrão se repete por toda a cadeia da molécula de DNA. Diante disso, temos o ordenamento molecular: 10-5-6-5, e aplicando o alfabeto hebraico temos a seguinte equivalência: $Y=10$, $H=5$, $W=6$ e $H=5$. É exatamente o

A INEXORÁVEL CENTELHA

equivalente em hebraico a YHWH, o nome de Deus. Portanto, o nome do Criador é o que une as duas hélices de DNA. Deus fez questão de assinar sua obra-prima, deixando seu nome sagrado em nosso DNA. Deus, o Criador do universo, assinou nossa molécula de DNA.

<https://www.setedias.com.br/noticia/destaques/coluna-evangelica-boas-novas-yhwh,-onome-do-senhor/53/20125>.

Será que isso também será apenas uma coincidência? Veja que não é apenas uma informação, mas a numeração das ligações do DNA



A ideia fez tanto sucesso, que na Noruega, pessoas ligadas a área da alimentação, estão guardando as sementes e informações genéticas para um futuro de um mundo talvez sombrio. A Frozen Ark, também conta com materiais genéticos de animais que estão ou ainda hoje, em curso do desaparecimento. Essa ideia data de 1966.

- 1) Os dois maiores cientistas de todos os tempos excetuando-se Tesla, Einstein e Von Braun, sempre fizeram colocações positivas a respeito do Deus.

Para o Conselho Estadual de Educação da Califórnia, em setembro de 1972, Von Braun escreveu: “Ser forçado a acreditar em apenas uma conclusão – de que tudo no universo aconteceu por acaso – violaria a própria objetividade da ciência. Que processo aleatório poderia produzir o cérebro de um homem ou o sistema do olho humano? Eles desafiam a ciência para provar a existência de Deus. Mas, devemos realmente acender uma vela para ver o sol? Eles dizem que não podem visualizar um

Designer. Bem, pode um físico visualizar um elétron?”

“Um ‘raciocínio estranho’ faz com que alguns físicos aceitem o elétron como algo inconcebível, enquanto se recusam a aceitar a realidade de um Designer que não pode concebê-lo. É com honestidade científica que apoio a apresentação de teorias alternativas para a origem do universo, da vida e do homem nas aulas de ciências. Seria um erro deixar de lado a possibilidade de que o universo foi planejado, em vez de acontecendo por acaso”, finalizou.

No American Weekly, em fevereiro de 1963, Wernher von Braun escreveu: “É difícil para mim compreender um cientista que não reconhece a presença de uma racionalidade superior por trás da existência do universo. Os alcances incríveis do espaço só devem confirmar a nossa crença na certeza do seu Criador”.

- 2) Veja um fenômeno mais palpável e mais fácil raciocinarmos.

Nós estamos a 1 UA do sol, ou seja, 149.597.871 km. A Terra em seu movimento de translação, dá a volta em torno do sol em aproximadamente em 365 dias, que equivale há 1 ano. Veja que muito corretamente, as quatro estações são divididas e que ocorrem a cada 3 meses. A Terra gira em movimento anti-horário, pois a nebulosa que se aglutinou para formar o Sol, os planetas, cometas, luas e asteroides do sistema solar, começou a girar durante o processo. Vênus tem movimento horário, pois alguns físicos acreditam que ele sofreu uma forte colisão com um corpo celeste, que reduziu sua rotação e pode até mesmo, tê-lo virado de cabeça para baixo. Sua densidade é muito grande, o que faz ser mais quente, que até mesmo Mercúrio. A Terra viaja pelo espaço, dependendo se está no afélio ou periélio, sua velocidade é em média 107 mil quilômetros por hora. Percorremos todos os anos cerca de 940 milhões de quilômetros, numa órbita elíptica muito estável. A distância entre o Sol e a Terra na translação também é rigorosa, pois poderíamos ser atraídos indefinidamente sobre o

sol. Se perto de mais pela massa e se longe demais pelo quadrado da distância. $F = G \times Mn/d^2$. Onde: F é o módulo de força gravitacional entre dois corpos; G é constante de gravitação universal; M e n são as massas dos corpos (medida em quilogramas); e d é a distância entre os centros dos corpos (medida em metros). Isso quer dizer que a força é diretamente proporcional às massas e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os corpos. Assim, como a massa do sol é enorme em relação ao da Terra e sua gravidade sobre outros corpos é de 274 m/s^2 , enquanto a da Terra é de 10 m/s^2 , ou $9,8 \text{ N}$. Então essa órbita estável, a ausência de ar no espaço, sem atrito. É uma queda praticamente eterna, até que algo interaja com eles. Toda essa compensação de massa e distância, foi ao acaso? A Terra descreve uma órbita de praticamente 940 milhões de quilômetros para se manter sem ser atraída. Ao passo que se a distância fosse aumentada, a Terra teria de diminuir sua velocidade tangencial para se manter em órbita. Isso significa que o ano teria de ser maior. A maior distância do sol, a radiação